

**Comissão de Gestão Socioambiental – COGESO**  
*Campanha do Agasalho*  
**Ata de Reunião – 03/2016**

**Data:** 20/06/2016

**Local:** Sala 307-A

**Membros da Comissão presentes:**

Juíza **Andréa Saint Pastous Nocchi**, Juíza Auxiliar da Presidência, coordenadora;

**Bárbara B. Casaletti**, Diretora-Geral, e

**Juliana Waltrick de Moraes**, servidora lotada na Coordenadoria de Material e Logística.

**Convidados presentes:**

**Alexandre Gomes Nunes**, representando Sandro Schiavon, Diretor da Secretaria de Administração;

**Vanise Krindges Marques**, Assistente-Chefe do do Cerimonial;

**Gabriel Pereira Borges Fortes Neto**, Diretor da Secretaria de Comunicação Social-SECOM, e

**João Luiz Peixoto da Silva**, Coordenador da Coordenadoria de Segurança Institucional.

**Secretária:** Maria Augusta K. Arnold (AGE)

Hora de início: 11h

Hora de término: 12h

---

Aos vinte dias de junho de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros da Comissão de Gestão Socioambiental – COGESO e convidados nominados acima. Dra. Andréa abriu a reunião retomando a sugestão da realização de Campanha do Agasalho de forma direcionada às necessidades dos terceirizados do Tribunal. Dra. Andréa sugeriu que seja feita uma campanha única, priorizando o público interno, sem que seja utilizado o logo da campanha estadual. Gabriel propôs que seja elaborado um nome próprio, como por exemplo: “Aqueça este Inverno”. Dra. Andréa argumentou que seria importante termos uma relação de entidades que precisam de doações, para que a campanha do TRT fosse direcionada a elas diretamente. Vanise salientou que a adesão é maior quando se conhece o destino, como aconteceu com o terceirizado que perdeu tudo em um incêndio. Na ocasião houve uma grande mobilização dos servidores e magistrados. Em relação ao interior, Alexandre sugeriu que sejam informados os tamanhos aproximados dos terceirizados que atuam nas unidades do interior para que as doações sejam encaminhadas daqui. O que for arrecadado no interior seria doado para a Defesa Civil de cada local. Dra. Andréa propôs que seja feita votação no interior para escolha de duas entidades que seriam beneficiadas. Peixoto propôs que as doações da

Grande Porto Alegre sejam recolhidas pelo Tribunal. Dra. Andréa questionou como seria feito o direcionamento. Gabriel sugeriu que, no interior, cada unidade decida individualmente e, na capital, atendidos os terceirizados, a doação seria para a Defesa Civil. Dra. Andréa pensou em fazer uma campanha conjunta com o SINTRAJUFE, SATERGS, OAB-RS, AMATRA-IV, APEJUST, ASSOJAF, e demais entidades ligadas à Justiça do Trabalho. Em relação às caixas do interior, cada um providenciaria a sua e o Tribunal mandaria os cartazes. Foi definida, pelos presentes, a data de início da campanha em 27 de junho, com matéria a ser divulgada nesta quarta-feira. Quanto ao movimento noticiado no Facebook, de cabides pendurados na rua para que as pessoas possam pegar roupas doadas conforme necessidade, Dra. Andréa sugeriu que fossem colocados ganchos para roupas aos moradores de rua da região na grade lateral do Tribunal, na rua onde os carros estacionam. Peixoto ponderou que em termos de segurança não seria muito adequado e sugeriu que os agentes poderiam fazer contato com os moradores de rua vizinhos do Tribunal para que eles peguem, da campanha geral, o que seria útil para eles. Desta forma, seria possível controlar quantas peças cada um pegaria. Como o frio está intenso, o ideal seria, conforme Bárbara, proceder à entrega conforme as peças forem chegando. Dra. Andréa pediu que houvesse uma campanha intensiva já na semana que vem. Peixoto ofereceu a equipe de segurança para a organização da coleta e distribuição de peças e comentou que o Madison poderia obter a relação de dependentes por terceirizado. Vanise questionou como seria o processo de separação de peças. Dra. Andréa comentou que a Fabiana é voluntária da campanha e pode ajudar. Para a distribuição das peças arrecadadas, Dra. Andréa sugeriu que sejam preparadas, em local próximo à sala dos terceirizados, umas três mesas, como um brechó. Peixoto ponderou que a área é muito fria. Bárbara lembrou que é importante ressaltar, junto a servidores e magistrados, a importância dos terceirizados serem liberados por alguns momentos neste “dia solidário”. Gabriel propôs que a coleta/distribuição seja feita a cada duas semanas. **O período da campanha foi definido pelos presentes de 27 de junho a 26 de agosto.** O primeiro “dia solidário” será 1º de julho. Peixoto sugeriu que a arrecadação na região metropolitana seja na próxima semana, a partir de quarta-feira. **A primeira coleta na região metropolitana foi marcada para os dias 6 e 7 de julho, mediante contato prévio para verificação do volume de doações. A primeira entrega para os terceirizados será, então, dia 1º de julho, a partir do que será recolhido na capital, e dia 11, com a coleta da Grande Porto Alegre.** A coleta a partir de então, e até 15 de agosto, será para a Defesa Civil ou alguma instituição porventura sugerida pelos magistrados e servidores. Por ocasião da distribuição, Bárbara propôs que cada terceirizado pegue uma peça por vez e retorne à fila para pegar mais, a fim de evitar que os primeiros peguem tudo em detrimento aos demais. Alexandre sugeriu que sejam conseguidas prateleiras e as peças sejam separadas por tamanho e gênero. Alexandre argumentou que poderiam ser utilizadas as caixas do almoxarifado. Dra. Andréa comentou que poderiam ser utilizadas as estantes de processos. **Serão recolhidos: roupas, sapatos, toalhas de banho, cobertores, meias. Até o dia 30 de junho**

**deverá ser definido o local de distribuição.** Gabriel comentou que no ano retrasado foi feito o “Dia de Calor Humano”. **Dra. Andréa solicitou que Gabriel pesquise alguns nomes criativos para a campanha.** Peixoto organizará a coleta e verá com Madison as caixas disponíveis. Bárbara sugeriu que a distribuição seja feita também no prédio das varas, já que todas as campanhas são usualmente feitas aqui no Tribunal. Peixoto propôs, então, que seja feita em frente ao auditório. **Bárbara definirá o local com Peixoto e Dra. Andréa pediu que a distribuição seja feita nos dois locais.** Dra. Andréa sugeriu que, no Tribunal, a entrega seja feita no Foyer. Dra. Andréa pediu que sejam providenciadas quatro caixas de palets, para a capital. **Reunião encerrada às 12h.** Ata subscrita por mim, Maria Augusta K. Arnold, Assistente da AGE, e remetida eletronicamente aos presentes para validação.-x-x-x-x-x-x-